

Memória 2ª Reunião CoIEAE/UFSCar

Data: 21/10/2021

por google meet

Participantes: Profs. Paulo César de Camargo (diretor), Roberto Martins, Sérgio Mattos, Vera Cepêda, Kabengele Munanga, Pedro Galetti, Fábio Sanchez, Edson Leite, Deisy Souza.

Pauta

1. Apresentação do Plano emergencial da Coordenadoria Acadêmica e ações em andamento
2. Avaliação da proposta de evento inicial em 2021, dentro do Plano emergencial envolvendo uma sequência de eventos (palestras, debates, diálogos...)

Prof. Paulo César: inicia a reunião comentando sobre a prioridade de estabelecermos as Diretrizes que deverão nortear a dinâmica de formação, estabelecimento e acompanhamento dos GTTs.

Prof. Sérgio: relatou sobre os cuidados na elaboração destas Diretrizes para que criem condições adequadas aos GTTs, que estão na essência desta proposta inovadora e sigam o RI/IEAE/UFSCar (evitando que se tornem uma repetição daquilo que já se faz nos departamentos, garantindo que seja um IEAE multicampi, com temáticas alinhadas aos objetivos do Instituto/ visão de Futuro).

Prof. Roberto: diz que o momento pede ações emergenciais, antes mesmo do Planejamento Estratégico (para um horizonte de talvez 2 anos); apresenta a planilha do Planejamento Emergencial 2021 mostrando Eixos, Ações e Detalhes das ações, com responsáveis e cronograma; lembra sobre ofício enviado ao Comitê Gestor Digital solicitando suporte de Gestão da Informação para o IEAE (Ofício 03/2021 IEAE/UFSCar); discutiu também sobre a questão das ferramentas de gestão que são essenciais para pensar futuro.

Prof. Fábio: comenta as prioridades da Coordenadoria de Recursos, incluindo a ocupação do prédio do IEAE, apresentando algumas fotos internas do prédio (pronto para ser ocupado, mas ainda sem a infraestrutura interna) que deverá abrigar de forma compartilhada o Instituto da Cultura Científica-ICC, a Embrapii e a SRInter, buscando sinergia e otimização de recursos; destaca os entendimentos prévios ocorridos em reunião com o ICC; comenta sobre as necessidades de pessoal e infraestrutura e compara com os orçamentos do IEA-USP .

Prof. Edson: parabeniza as primeiras ações realizadas pela CA e ressalta a importância de deixar claro o formato e expectativas dos GTTs; entende estar claro que os GTTs não são cópias do que já existe, mas é preciso saber mais sobre a parte funcional dos mesmos.

Profª Deisy: destaca a importância e urgência da comunidade conhecer o que é o IEAE, sentindo-se parte do processo de construção, ter visão de conjunto do Instituto; para apresentação do IEAE é necessário clareza de como os GTTs serão estabelecidos, de onde virão as pessoas, por quais caminhos...está preocupada com a demora em apresentarmos o IEAE para a comunidade; o IEAE não deveria começar a tomar decisões sem a participação da comunidade: o melhor seria “a comunidade fazendo o Instituto” , apresentação simbolizando o início do IEAE..

Prof. Sérgio: comenta que temos programado um evento com 3 momentos: 1-Temática específica 2-Discussão sobre a decodificação do que estamos propondo 3- Funcionamento dos GTTs, incluindo as Diretrizes.

Prof. Paulo César: é necessário ter critérios para não fazer mais do mesmo, para poder começar de maneira certa (IEAE já tem demandas mas não tem staff).

Profª Vera: lembra que a transdisciplinaridade não é um problema menor e se começar mal há o problema do retrabalho, mas é preciso um meio termo para dar início; não excluir os atores da comunidade UFSCar e iniciar um trabalho estruturado. “Queremos induzir um processo que deve seguir um caminho, uma lógica. Pode ser que parte de nosso problema seja exatamente o fato de

ampla parte da comunidade estar fora do processo. Temos duas preocupações justas: Como fazer a escolha entre: 1. Induzir um campo de debate que articule um desenho e uma missão para o IEAE, identificando a realidade concreta nos operadores da comunidade acadêmica, mas que modifique a maneira como agem e que tem nos levado a um buraco. 2. Excluir ou ignorar os operadores que tem liderado caminhos excludentes pode gerar vícios de origem. Não sei a solução mas precisamos buscar caminhos...”

Prof. Kabengele: parabeniza a equipe da CA e entende que realmente os GTTs são motores essenciais para o funcionamento do IEAE portanto propõe reuniões específicas para discuti-los, inclusive no âmbito de cada GTT; reforça a importância dos cuidados na formação e encaminhamento dos GTTs e da seriedade e responsabilidade na condução deste processo de construção.

Prof. Edson: sugere iniciar o processo nucleando as propostas de GTTs através de chamadas.

Prof. Sérgio e Prof. Roberto: compartilham e repassam as Diretrizes, esclarecendo a organização dos GTTs em níveis Holárquicos, com Frentes de Trabalho(FT) pautados pela auto-organização e interdependência aos princípios e à estrutura dinâmica do IEAE; seguem comentando os vários aspectos descritos nas Diretrizes ainda em revisão.

Prof. Pedro: lembra que o conceito de Holo, simplificada, representa que a unidade é o todo; a célula é a melhor representação de Holo; Prof. Sergio esclarece que os GTTs estão concebidos neste conceito.

Profª Deisy: a escolha de temas dos trabalhos temáticos deve agregar o conhecimento e suas múltiplas facetas

Prof. Pedro: lembra que seria importante o compartilhamento das Diretrizes antes da próxima reunião do Conselho.

Prof. Edson : sugere a formação de comitês assessores ad hoc para avaliar as propostas dos GTTs.

Profs. Sérgio e Roberto apresentam planilha inicial com Eixos e Assuntos Temáticos já sugeridos.

Prof. Roberto: explica que se o IEAE fizer restrição para melhor atender, há isolamento e se fizer abertura, não há controle para os próximos passos “Escolha de Sofia” mencionada várias vezes!!

Prof. Fábio: mostra planilha para solicitar recursos (em elaboração) citando o detalhamento dos itens que serão necessários.

Profª Vera: palavra chave para abrir fronteiras é “criatividade”. ??“ a discussão/interação, oxigena o conhecimento; Complexidade, Inteligência Coletiva, Transdisciplinaridade, perspectiva Holística, Inovação de fronteira, devolução do esforço do Conhecimento para responder às demandas concretas da Sociedade. Respondemos ao estado, aos órgãos de fomento e ao mercado em uma linguagem que não chega à sociedade que permanece invisibilizada. Conhecimento se faz com divergência de princípios epistemológicos. Três provocações: 1. Realizar discussão específica sobre desenvolvimento e sustentabilidade de forma sistemática e crítica sobre o significado de Inovação neste contexto. Quais seriam os projetos de inovação de desenvolvimento nacional. Sugere realizarmos uma série de eventos com convidados de fora para ampliarmos nossa visão coletiva destes conceitos. 2. A auto-reflexão sobre nós mesmos. Precisamos criar e incentivar a interação de redes e grupos. 3. Os projetos devem ser inovadores (considerar cursos livres) ; diluição dos muros da Universidade” ??

Prof. Kabengele: IEAE vai provocar a sociedade e a sociedade dará sua contribuição. A partir de temas surgirão discussões específicas, por exemplo: Diversidade, Educação e Direitos Humanos engloba grandes grupos que se dividirão em subgrupos.

Prof. Pedro: teria contribuições mas afirma que precisa de mais tempo para refletir.

Prof. Fábio: propõe detalhamento do documento antes de enviá-lo aos conselheiros para análise e comentários; sugere também que na próxima reunião do CoIEAE seja discutido o segundo ponto de pauta que é o evento, levando em consideração o pós-evento, integrando a discussão de como queremos a evolução do IEAE.

Prof. Roberto: lembra que o evento deverá ter 3 momentos: 1. Decodificação dos conceitos 2. Mesa de discussão com visões diferentes e nomes de peso. 3. Provocação mais direta de fomento dos GTTs.

A proposta de data do evento que consta no Planejamento Emergencial é final de novembro.

Prof. Edson: diz estar empolgado com o que foi feito, apresentado e parabeniza os trabalhos ; lembra que o IEAE é o sustentáculo, ponte entre passado e futuro da UFSCar. Comenta o 1o Eixo e enfatiza que devemos reforçar os eixos onde a UFSCAR já tem uma estrutura e competências bem estabelecidas.

Profª Deisy: reconhece o empenho do trabalho realizado pela equipe até agora e tem esperança de que o trabalho sonhado pelo grupo que propôs o IEAE será executado.